

ESTUDO DE DEMOGRÁFICO,
PROJEÇÃO PROVISÓRIA DA POPULAÇÃO
URBANA E RURAL POR SEXO E C. (IP25)
DE IDADES



1.

O objetivo do presente documento, é o de apresentar sinteticamente, a metodologia empregada e os resultados obtidos na projeção da população urbana do país até 1980, segundo grandes grupos de idades e sexo.

2.

O processo de urbanização, isto é, de aglutinação contínua e permanente de população em áreas urbanas, vem assumindo desde 1940 ritmo consideravelmente importante de evolução, e pelas suas consequências e implicações no processo de desenvolvimento, deve ser estimado para o futuro; ainda que com ampla margem de segurança; pois se constitui em elemento decisivo no planejamento econômico regional.

3.

O trabalho, com as limitações que se impõe pela deficiência dos dados estatísticos disponíveis, e por aquelas dificuldades inerentes a todo exercício de projeção, tais como, a dificuldade de dimensionar e equacionar os fatores quer endógenos quer exógenos do processo, apresentou-se resistente às diversas verificações críticas e pode ser aceita como indicador dos níveis e composição etária futura dessa população.

4.

A metodologia adotada, consistiu em estimar população urbana total nos 20 anos posteriores a 1960, através a taxa de urbanização obtida por extrapolação de uma logística que se fez passar entre as taxas de 1950 e 1960.

5.

O valor assintótico da curva (k), foi pré fixado em 0.80 (taxa de urbanização da população total) em base à comparações internacionais, e ainda na hipótese subjetiva de ser difícil de que parcela maior do que essa fração da população total do país, venha a viver nos quadros urbanos num futuro próximo. Em outras palavras, que a população rural venga se constituir em futuro não muito remoto, em menos de 20% da população total.

* A projeção tem caráter provisório, por ter sido efetuada com base em dados preliminares do Censo de 1960.

Doações 2,00

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO	
INSTITUTO DE PESQUISA	
ECONÔMICO-SOCIAL APLICADA	
(IPEA)	
F	N.º 3185
Data 11 / 2 / 69	

Com as estimativas dessas taxas, e as estimativas da população total do país para o mesmo ano, foi possível estimar a dimensão da população urbana, e por diferença a rural.

6.

O passo seguinte, ou de distribuição da população por grandes grupos de idades e sexo, foi efetuado em base a observações da tendência do fenômeno a partir de 1940.

Para distribuição quanto ao sexo adotou-se a hipótese de que o índice de masculinidade não se modificaria, já que tinha se apresentado praticamente constante a partir daquele ano.

7.

Para distribuição por grupos de idades, usou-se a técnica da " Square Table " que em resumo, consiste em obter-se iterativamente a distribuição interna de população, em função das distribuições marginais *.

8.

Em seguida, apresentam-se os resultados das estimativas e projeção.

a) estimativa da taxa de Urbanização

$$Y_t = \frac{0,80}{0,1906 - 0,5082t} \quad (\text{curva de extrapolação})$$

Com a função acima, obteve-se as seguintes taxas de urbanização:

TAXAS DE URBANIZAÇÃO ESTIMADAS ATÉ 1980

ANO	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%)
1940	31,2
1950	36,2
1960	46,3
1965	51,1
1970	55,6
1975	59,7
1980	63,3

Fontes: Censos de 1940 e 1950
e Resultados Preliminares do Censo de 1960.

* Para melhores esclarecimentos vide CEPAL - Division de Assuntos Sociales - Application of the Registrar - General's Square Table to a Population Projection with respect to Urban and Rural Population by Groups of Sex and Age.

b) Distribuição etária da população Urbana e Rural

3

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL
ATE 1980, POR SEXO E GRUPOS DE IDADES.

(1000 pessoas)

GRUPOS DE IDADES	1 9 6 0 *				1 9 6 5			
	URBANA		RURAL		URBANA		RURAL	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
0- 4	2 497,9	2 527,0	3 521,7	3 423,4	3 159,0	3 209,6	3 694,4	3 567,1
5- 9	2 013,5	2 085,0	2 913,9	2 839,3	2 621,7	2 717,4	3 147,5	3 036,0
10-19	3 200,0	3 514,5	4 458,6	4 212,8	4 093,2	4 491,4	4 730,9	4 416,0
20-29	2 627,5	2 828,3	2 984,4	2 736,4	3 369,6	3 649,2	3 174,9	2 895,2
30-39	2 081,6	2 230,5	2 084,4	1 976,4	2 557,9	2 726,2	2 124,4	1 980,7
40-49	1 435,7	1 568,2	1 569,3	1 417,8	1 798,0	1 995,1	1 630,3	1 479,1
50-59	990,3	1 112,9	1 039,1	928,9	1 246,9	1 409,2	1 085,2	963,9
60 e mais	771,7	1 002,3	814,7	733,2	1 033,7	1 338,5	905,3	802,6
TOTAL	15 618,2	16 868,7	19 386,1	18 268,2	19 880,0	21 536,6	20 492,9	19 140,6

* - Dados retificados

continua.

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL
ATE 1980, POR SEXO E GRUPOS DE IDADES
(1 000 pessoas)

GRUPOS DE IDADES	1 9 7 0				1 9 7 5			
	URBANA		RURAL		URBANA		RURAL	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
0-4	3 844,7	3 906,5	3 763,2	3 609,2	4 630,1	4 707,0	3 861,5	3 656,6
5-9	3 298,1	3 419,0	3 314,1	3 175,4	4 012,9	4 131,9	3 436,0	3 226,7
10-19	5 346,0	5 795,0	5 171,3	4 735,7	6 697,6	7 237,9	5 520,0	4 972,8
20-29	4 129,8	4 525,7	3 256,6	2 983,7	5 116,9	5 599,4	3 437,5	3 102,9
30-39	3 155,3	3 358,9	2 193,0	2 015,7	3 942,9	4 205,2	2 334,6	2 133,8
40-49	2 221,3	2 480,1	1 685,5	1 527,7	2 687,5	2 974,1	1 737,3	1 539,9
50-59	1 548,3	1 756,2	1 127,7	958,0	1 903,3	2 187,0	1 180,9	1 044,4
60 e mais	1 354,3	1 751,2	992,6	872,3	1 723,0	2 231,3	1 075,8	933,9
TOTAL	24 897,8	26 972,6	21 504,0	19 917,7	30 714,2	33 273,8	22 583,6	20 611,0

continua.

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL
ATÉ 1980, POR SEXO E GRUPOS DE IDADES
(1 000 pessoas)

GRUPOS DE IDADES	1 9 8 0			
	U R B A N A		R U R A L	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
0-4	5 548,4	5 640,9	4 015,1	3 735,5
5-9	4 795,8	4 942,9	3 563,3	3 290,2
10-19	8 126,8	8 723,3	5 811,8	5 108,1
20-29	6 470,4	7 021,3	3 771,3	3 315,6
30-39	4 708,8	5 107,4	2 418,9	2 208,2
40-49	3 261,5	3 585,0	1 829,1	1 581,6
50-59	2 306,2	2 668,6	1 241,5	1 085,9
60 e mais	2 152,0	2 794,6	1 165,7	996,3
TOTAL	37 369,9	40 484,0	23 816,7	21 321,4

NOTAS

Corrigir os seguintes dados na projeção da população total (anteriormente distribuída):

População masculina 10-14 anos em 1960 = 4 011,2 em lugar de 4 001,2.

População feminina 45-49 anos em 1980 = 2 352,1 em lugar de 2 352,9.